**Relatório final da avaliação do risco de sarampo e rubéola****⎯****{#Value ref\_country\_name#}**

**Perfil de avaliação do risco de sarampo e rubéola — {#Value ref\_country\_name#}**

**{#Value rep\_label\_date\_completed#}**

Tabela de conteúdos

[Antecedentes 3](#_Toc106290285)

[Parte 1: Perfil geral do risco de sarampo e rubéola 5](#_Toc106290286)

[Parte 2: Imunidade populacional 6](#_Toc106290287)

[Parte 3: Qualidade da vigilância 8](#_Toc106290288)

[Parte 4: Desempenho do programa 9](#_Toc106290289)

[Parte 5: Avaliação de ameaça 10](#_Toc106290290)

[Parte 6: Resposta rápida a casos importados 11](#_Toc106290291)

[Apêndice: variáveis globais 11](#_Toc106290292)

# Antecedentes

A ferramenta de avaliação do risco de sarampo e rubéola da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) identifica as áreas que não estão cumprindo as metas programáticas do sarampo e rubéola. Os resultados da avaliação de risco ajudam a direcionar e reforçar as atividades para manter a sustentabilidade da eliminação destas doenças e reduzir o risco de surtos.

Esta ferramenta avalia o risco ao nível subnacional por meio da somatória de pontos dos indicadores em cinco categorias: imunidade populacional, qualidade da vigilância, desempenho do programa, avaliação de risco e resposta rápida. Uma categoria programática de risco é conferida a cada {#Value rep\_label\_admin2\_name#} país segundo a pontuação final obtida: baixo, intermediário, alto e muito alto. A pontuação de cada indicador foi definida por consenso entre especialistas. A faixa de escores possíveis vai de 0 a 100 pontos de risco, conforme tabela a seguir:

Quadro 1 – Pontuação de risco atribuível ao nível subnacional

|  |  |
| --- | --- |
| **Categorias de risco** | **Pontuação** |
| Baixo | Menor que 26 pontos  |
| Medio | Entre 26 e 50 pontos  |
| Alto | Entre 51 e 75 pontos |
| Muito alto  | Entre 76 e 100 pontos  |

***Categorias de risco***

* Imunidade populacional: avalia o risco de suscetibilidade para o sarampo e a rubéola a partir da cobertura vacinal informada da primeira e da segunda dose da vacina de sarampo-caxumba-rubéola (SCR1 e SCR2) e da cobertura vacinal alcançada na última campanha de manutenção realizada no país. Também abrange o percentual de casos suspeitos de sarampo e rubéola que não foram vacinados ou sem histórico vacinal conhecido. (Pontuação total = {#Value ref\_Max\_RP\_PI#})
* Qualidade da vigilância: avalia a sensibilidade de {#Value rep\_label\_admin2\_name#} de detectar e confirmar oportunamente casos de sarampo e rubéola. Entre os indicadores nesta categoria estão a taxa de notificação anual de casos suspeitos de sarampo e rubéola, o percentual de casos suspeitos com investigação adequada (visita domiciliar até 48 horas após a notificação do caso e preenchimento oito de 11 variáveis principais), o percentual de casos com amostras adequadas (em {#Value ref\_adequate\_specimen\_coll\_delay#} e o percentual de amostras de sangue recebidas no laboratório em menos de 5 dias. (Pontuação total = {#Value ref\_Max\_RP\_SQ#})
* Desempenho do programa: avalia aspectos específicos dos serviços de vacinação de rotina e inclui os indicadores de cobertura vacinal de SCR1 e SCR2, taxa de abandono da vacinação entre SCR1 e SCR2 e entre a primeira dose da vacina pentavalente (difteria-coqueluche-tétano [DTP], hepatite B e Haemophilus influenzae) e SCR1. (Pontuação total = {#Value ref\_Max\_RP\_PDP#})
* Avaliação de risco: considera os fatores que influenciam o risco de introdução e disseminação do vírus do sarampo e da rubéola na população. Entre os indicadores estão a densidade populacional e a existência de grupos vulneráveis. (Pontuação total = {#Value ref\_Max\_RP\_TA#})
* Resposta rápida a casos importados de sarampo e rubéola: considera a disponibilidade de uma equipe capacitada em resposta rápida e a proporção de hospitais treinados para realizar triagem e isolamento de casos altamente suspeitos para sarampo e rubéola. (Pontuação total = {#Value ref\_Max\_RP\_RR#})

A ferramenta pode ser utilizada periodicamente pelos gestores dos programas nacionais de imunização, vigilância epidemiológica e laboratorial, para monitorar a implementação das estratégias de sustentabilidade do sarampo e rubéola no país. A ferramenta requer dados que estejam prontamente disponíveis e sejam coletados rotineiramente por programas de imunização e vigilância. Em cada {#Value rep\_label\_admin2\_name\_plural #} a visualização dos resultados se dá por meio de tabelas e mapas, {#Value rep\_label\_admin2\_name\_plural #} com cores atribuídas para cada categoria de risco. Além disso, as pontuações de risco por {#Value rep\_label\_admin2\_name#} podem ser exibidas por indicador, facilitando uma melhor compreensão das dificuldades programáticas que estão contribuindo para a pontuação final da avaliação de risco.

## Parte 1: Perfil geral do risco de sarampo e rubéola

Do {#Value ref\_num\_admin2#} {#Value rep\_label\_admin2\_name\_plural#} in {#Value ref\_country\_name#}, {#Value rep\_label\_num\_admin2\_VHR#} ({#Value TEXT(rep\_label\_pct\_admin2\_VHR,"0.0%")#}) foram categorizados como risco muito alto, {#Value rep\_label\_num\_admin2\_HR#} ({#Value TEXT(rep\_label\_pct\_admin2\_HR,"0.0%")#}) foram categorizados como alto risco, {#Value rep\_label\_num\_admin2\_MR#} ({#Value TEXT(rep\_label\_pct\_admin2\_MR,"0.0%")#}) foram categorizados como risco intermediário e {#Value rep\_label\_num\_admin2\_LR#} ({#Value TEXT(rep\_label\_pct\_admin2\_LR,"0.0%")#}) foram categorizados como baixo risco (Tabela 1 e Figura 1).

**Tabela 1a:** **Perfil de risco****⎯****Número de {#Value rep\_label\_admin2\_name\_plural#} por {#Value rep\_label\_admin1\_name#}**

{#Table table\_report\_risk\_profile\_country#}

**Figura 1a:** **Avaliação do risco de sarampo e rubéola {#Value ref\_country\_name#}, {#Value ref\_assessment\_years#}**

{#Shape shp\_Map\_OVERALL\_RISK#}

{#Shape shp\_Legend\_OVERALL\_RISK#}

**Figura 1b:** **Mapa para risco muito alto {#Value rep\_label\_admin2\_name\_plural#}**

{#Shape shp\_Map\_VHR#}

{#Shape shp\_Legend\_VHR#}

**Figura 1c:** **Mapa para alto risco {#Value rep\_label\_admin2\_name\_plural#}**

{#Shape shp\_Map\_HR#}

{#Shape shp\_Legend\_HR#}

## Parte 2: Imunidade populacional

{#Table table\_report\_population\_immunity\_country#}

**Figura 2a: Avaliação de risco para imunidade populacional**

{#Shape shp\_Map\_PI#}

{#Shape shp\_Legend\_PI#}

**Figura 2b:** **Cobertura vacinal da campanha de manutenção** **sarampo-rubeola**

{#Shape shp\_Map\_FOLLOW\_UP\_COVERAGE#}

{#Shape shp\_Legend\_FOLLOW\_UP\_COVERAGE#}

**Figura 2c:** **Cobertura da vacina SCR1 {#Value ref\_first\_data\_year#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR1\_YEAR\_1#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR1\_YEAR\_1#}

**Figura 2d:** **Cobertura da vacina SCR1 {#Value ref\_first\_data\_year+1#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR1\_YEAR\_2#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR1\_YEAR\_2#}

**Figura 2e:** **Cobertura da vacina SCR1 {#Value ref\_first\_data\_year+2#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR1\_YEAR\_3#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR1\_YEAR\_3#}

**Figura 2f: Cobertura da vacina SCR1 {#Value ref\_first\_data\_year+3#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR1\_YEAR\_4#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR1\_YEAR\_4#}

**Figura 2g: Cobertura da vacina SCR1 {#Value ref\_first\_data\_year+4#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR1\_YEAR\_5#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR1\_YEAR\_5#}

**Figura 2h:** **Cobertura da vacina SCR2 {#Value ref\_first\_data\_year#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR2\_YEAR\_1#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR2\_YEAR\_1#}

**Figura 2i:** **Cobertura da vacina SCR2 {#Value ref\_first\_data\_year+1#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR2\_YEAR\_2#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR2\_YEAR\_2#}

**Figura 2j:** **Cobertura da vacina SCR2 {#Value ref\_first\_data\_year+2#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR2\_YEAR\_3#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR2\_YEAR\_3#}

**Figura 2k: Cobertura da vacina SCR2 {#Value ref\_first\_data\_year+3#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR2\_YEAR\_4#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR2\_YEAR\_4#}

**Figura 2l: Cobertura da vacina SCR2 {#Value ref\_first\_data\_year+4#}**

{#Shape shp\_Map\_MMR2\_YEAR\_5#}

{#Shape shp\_Legend\_MMR2\_YEAR\_5#}

##

## Parte 3: Qualidade da vigilância

{#Table table\_report\_surveillance\_quality\_country#}

**Figura 3a: Avaliação de** **risco para a qualidade da vigilância**

{#Shape shp\_Map\_SQ#}

{#Shape shp\_Legend\_SQ#}

**Figura 3b:** **Taxa anual de notificação de casos suspeitos de sarampo e rubéola por 100.000 habitantes [[1]](#footnote-1)**

{#Shape shp\_Map\_SMARCR#}

{#Shape shp\_Legend\_SMARCR#}

**Figura 3c:** **Porcentagem de casos suspeitos com investigação adequada**

{#Shape shp\_Map\_PCT\_CASES\_ADEQ\_INVEST#}

{#Shape shp\_Legend\_PCT\_CASES\_ADEQ\_INVEST#}

**Figura 3d: Porcentagem de casos suspeitos com coleta de amostra adequada**

{#Shape shp\_Map\_SQ\_ADQ\_COL#}

{#Shape shp\_Legend\_SQ\_ADQ\_COL#}

**Figura 3e: Porcentagem de amostras enviadas ao laboratório em <= 5 dias**

{#Shape shp\_Map\_SQ\_BLOOD\_REC\_LAB#}

{#Shape shp\_Legend\_SQ\_BLOOD\_REC\_LAB#}

## Parte 4: Desempenho do programa

{#Table table\_report\_program\_delivery\_performance\_country#}

**Figura 4a: Avaliação de risco para o desempenho do programa**

{#Shape shp\_Map\_PDP#}

{#Shape shp\_Legend\_PDP#}

**Figura 4b: Tendência da vacinação de SCR1**

{#Shape shp\_Map\_PP\_MMR1\_TREND#}

{#Shape shp\_Legend\_PP\_MMR1\_TREND#}

**Figura 4c: Tendência da vacinação de SCR2**

{#Shape shp\_Map\_PP\_MMR2\_TREND#}

{#Shape shp\_Legend\_PP\_MMR2\_TREND #}

**Figura 4d:** **Taxa de abandono da vacinação entre SCR1 e SCR2**

{#Shape shp\_Map\_DROPOUT\_MMR1\_MMR2#}

{#Shape shp\_Legend\_DROPOUT\_MMR1\_MMR2#}

**Figura 4e:** **Taxa de abandono da vacinação entre Penta1 e SCR1**

{#Shape shp\_Map\_DROPOUT\_DTP1\_MMR1#}

{#Shape shp\_Legend\_DROPOUT\_DTP1\_MMR1#}

## Parte 5: Avaliação de ameaça

{#Table table\_threat\_assessment\_country#}

**Figura 5a: Avaliação de ameaça**

{#Shape shp\_Map\_TA#}

{#Shape shp\_Legend\_TA#}

**Figura 5b:** **Densidade populacional (por km2)**

{#Shape shp\_Map\_TA\_POP\_DENSITY#}

{#Shape shp\_Legend\_TA\_POP\_DENSITY#}

**Figura 5c: Presença de população vulnerável**

{#Shape shp\_Map\_TA\_VUL\_GROUPS#}

{#Shape shp\_Legend\_TA\_VUL\_GROUPS#}

## Parte 6: Resposta rápida a casos importados

{#Table table\_rapid\_response\_country#}

 **Figura 6a: Avaliação de risco para resposta rápida**

{#Shape shp\_Map\_RR#}

{#Shape shp\_Legend\_RR#}

**Figura 6b:** **Disponibilidade de equipe de resposta rápida capacitada** **no nível subnacional**

{#Shape shp\_Map\_RR\_TEAM#}

{#Shape shp\_Legend\_RR\_TEAM#}

**Figura 6c: Percentagem de hospitais** **subnacionais com equipe treinada em triagem e isolamento**

{#Shape shp\_Map\_RR\_HOSPITAL#}

{#Shape shp\_Legend\_RR\_HOSPITAL#}

## Apêndice: variáveis globais

{#Table tbl\_step1\_global\_ref\_data#}

{#Table tbl\_step1\_calc\_fields#}

{#Table tbl\_step1\_geo\_data#}

1. *Nota*: Quando um município tem menos de 100.000 habitantes e notificou pelo menos um caso suspeito no ano mais recente, a ferramenta atribui 0 pontos de risco e o identificará pela cor verde. Caso o município se encontre em silêncio epidemiológico (sem notificação de caso), o instrumento atribuirá um escore máximo de risco (8 pontos) e o identificará pela cor vermelha. [↑](#footnote-ref-1)